



YOU(TH)R GOALS

2022-3-PT02-KA154-YOU-000093358



European
Commission



Erasmus+



YOUTH GOALS

Valongo, Portugal
2023

O projeto YOU(TH)R GOALS, foi concebido tendo em mente a exclusão social dos jovens devido à ausência de participação no contexto social e cívico, de carácter não formal e informal.

Tem como principal objetivo fomentar a inclusão social dos jovens em todas as esferas da sociedade através da promoção de oportunidades de participação juvenil. Para além disso, almeja capacitar, conectar e envolver as pessoas jovens entre si, com a sua comunidade e com a comunidade europeia. Incidindo no desenvolvimento de competências chave para aprendizagem ao longo da vida e, por consequência, fomentando a mudança de comportamentos de modo a estes se tornarem mais proativos, participativos e críticos.

Em adição, o YOU(TH)R GOALS pretende também criar espaços de participação juvenil, onde os jovens podem integrar os processos de tomada de decisão, expondo e partilhando a sua opinião, de modo a ativamente definirem soluções.

Criados pela juventude e para a juventude os 11 Youth Goals representam, na perspetiva dos jovens, os problemas que afetam o seu setor e as prioridades políticas que para eles são importantes. Revelam, para além disso, as áreas onde a mudança é necessária de forma a criar uma Europa do futuro mais amigável dos jovens, onde possam ser capazes de usar o seu potencial.

Em 2018, cerca de 50.000 jovens de toda a Europa participaram no processo EU Youth Dialogue e foram ouvidos através de um questionário. Com base nas suas respostas, foram desenvolvidos os objetivos da juventude bem como metas que cada um contém. Este processo procurou tornar as atitudes, os interesses e as necessidades dos jovens mais visíveis, fortificando ao mesmo tempo a participação juvenil.

Funcionando a nível europeu, nacional e regional, o EU Youth Dialogue trabalha com os Youth Goals e na implementação dos mesmos, promovendo assim o interesse dos jovens na vida democrática através da criação de medidas políticas que sejam do seu interesse.

O desenvolvimento destes objetivos contou com a participação e apoio de todos os estados membros da União Europeia que atualmente continuam a ser parte fulcral no processo.

Assim sendo, tanto os Youth Goals como o EU Youth Dialogue foram incluídos na Estratégia da União Europeia para a Juventude.

Neste projeto, os participantes refletiram sobre os Youth Goals, elaborando algumas recomendações alusivas aos mesmos, as quais apresentaremos de seguida.



YOUTH GOALS

Valongo, Portugal
2023



#1 A UNIÃO EUROPEIA CONECTADA COM JOVENS

Desenvolver o sentimento de pertença ao projeto europeu e criar pontes entre a União Europeia e a juventude, para que se recupere a confiança e se aumente a participação.

Recomendações:

- Abordar as oportunidades e as temáticas defendidas pela União Europeia em contextos em que os jovens estejam envolvidos como, por exemplo, nas salas de aula.
- Tornar a informação mais acessível através da partilha da mesma em locais visíveis como redes sociais.
- Criar eventos ou fóruns de partilha para que a informação seja divulgada e, para além disso, para que as vozes dos jovens sejam ouvidas. Estas iniciativas devem ser fomentadas pelos municípios.
- Fomentar a criação de espaços jovens dentro de municípios para que a sua voz seja ouvida e para que tenham espaço de implementação de soluções



#2 IGUALDADE PARA TODOS OS GÉNEROS

Garantir a igualdade de todos os géneros e as perspetivas de género em todas as esferas da vida das pessoas jovens.

Recomendações:

- Criar condições nas escolas para que se possa desconstruir o tema da Igualdade de Género por meio da educação não formal, junto dos docentes e dos alunos, incidindo em questões de respeito e aceitação perante o próximo.
- Introduzir no sistema educacional, uma disciplina obrigatória com o objetivo de explorar as questões de género, sexualidade e empatia.
- Implementar medidas para que os funcionários passem a ser remunerados de acordo com o tipo de trabalho ou resultados, ao invés de serem remunerados de acordo com o género.
- Maior responsabilização por quem agride verbal e fisicamente terceiros.



#3 SOCIEDADES INCLUSIVAS

Assegurar a inclusão de todas as pessoas jovens na sociedade.

Recomendações:

- Criação de campanhas de consciencialização, da discriminação para jovens, docentes e cidadãos abordando fatores identificativos da situação e formas de agir perante a situação;
- Criação de “safe space”, para além do espaço de atendimento psicológico, por exemplo em escolas, para que a pessoa que se encontra numa situação vulnerável possa entrar num ambiente livre de discriminação, crítica ou outra forma de assédio emocional.
- Alocação de pessoas que necessitam de apoio do estado para pagar as casas, em locais distribuídos pela cidade de forma a terminar com o preconceito e marginalização ligada a pessoas que moram em bairros sociais.
- Criação de oportunidades de, por exemplo trabalho, a pessoas que enfrentam barreiras sociais (ex: ex-dependentes de substâncias, pessoas com cadastro)
- Existir maior controlo no sistema judicial de forma a garantir a igualdade de acesso à justiça e a proteção dos direitos das pessoas jovens em situação de vulnerabilidade ou marginalização.



#4 INFORMAÇÃO E DIÁLOGO CONSTRUTIVO

Conferir aos jovens um melhor acesso a informação fidedigna; apoiar a sua habilidade de analisar a informação de forma crítica e de se envolverem em diálogos construtivos e participativos.

Recomendações:

- Criação de programas interativos e institucionais que desperte curiosidade na expressão de opiniões políticas.
- Maior controlo, punição e instrução de plataformas para reduzir, e futuramente acabar, com notícias falsas e/ou sem fundamento.
- Instrução e consciencialização dos jovens sobre o que é a liberdade do outro e quais os limites da mesma;
- Mais cuidados e limites vinculados desde idade precoce para que a criança/jovem cresça com noção e capacidade de expressão da sua opinião de forma a garantir o respeito pelo outro. Criação de projetos de lei mais rígidos que puna a publicação de notícias falsas e discursos de ódio.
- Instruções dos responsáveis e encarregados de educação para aspetos que sejam pertinentes para a camada jovem;
- Sensibilização da camada jovem para a sua participação democrática através de projetos que expliquem todas as facetas da política, por exemplo.



#5 SAÚDE MENTAL E BEM ESTAR

Atingir o bem-estar mental e acabar com a estigmatização dos problemas relacionados com a saúde mental, promovendo a inclusão social de todas as pessoas jovens.

Recomendações:

- Fornecer mais apoio aos profissionais
- Melhorar as áreas de serviço destinadas à saúde mental reduzindo o tempo de espera para a primeira consulta, diminuindo o custo de cada consulta e melhorando as instalações das mesmas.
- Aumentar a contratação de psicólogos, aliviando a carga dos profissionais existentes e, ao mesmo tempo, criando mais oportunidades de emprego.
- Facilitar o acesso a consultas a pessoas com dificuldades económicas para que possam beneficiar de apoio psicológico independentemente da sua condição socio económica
- Instituir em diferentes tipos de emprego apoio psicológico de forma a evitar a situação de burnout
- Inclusão de mais profissionais de psicologia nas escolas
- Conscientização da importância de apoio psicológico para que este tema possa ser desconstruído.



#6 IMPULSIONAR A JUVENTUDE RURAL

Criar condições que possibilitem aos jovens desenvolver as suas potencialidades no meio rural.

Recomendações:

- Igualar o investimento em zonas rurais e em zonas urbanas para que possa existir um desenvolvimento destas zonas.
- Ter em consideração as necessidades dos cidadãos de zonas rurais
- Oferecer condições de forma que os jovens escolham habitar em zonas rurais, contrariando o envelhecimento destas áreas e contribuindo para o aumento de população.
- Disponibilizar transportes em escolas para que a juventude rural possa ter um acesso mais facilitado à mesma.
- Criação de uma rede de transportes que facilite o acesso a grandes centros. Desta forma, poder-se-á aumentar o número de habitantes destas zonas.



#7 TRABALHO DIGNO PARA TODAS AS PESSOAS

Garantir acesso ao mercado de trabalho com oportunidades desencadeiem empregos de qualidade para os jovens.

Recomendações:

- Criação de políticas que promovam a igualdade de género dentro do setor da empregabilidade como promoção de licença parental compartilhada e não apenas alocadas ao género feminino, o combate à discriminação salarial e fomentando a liderança feminina
- Constituição de um salário mínimo adequado para todos os setores de empregabilidade.
- Existência de maior controlo fiscal de forma a avaliar as condições do trabalhador e criação de consequências apropriadas
- Combater a discriminação racial e garantir oportunidades de emprego para grupos vulneráveis, como pessoas com deficiência e jovens em situação de vulnerabilidade.
- Aumento da partilha de informação sobre condições dignas de trabalho.



#8 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Integrar e melhorar as diversas formas de aprendizagem, habilitando as pessoas jovens para as mudanças constantes do século XXI.

Recomendações:

- Mais apoio do estado para possibilitar oportunidades de formação académica a famílias economicamente desfavorecidas
- Igualar, na medida do possível, as condições de escolas públicas e privadas. Algumas medidas a serem adotadas poderão ser as seguintes: redução de nº de alunos por turma nas escolas públicas, permitir mais autonomia e flexibilidade de currículos nas escolas públicas de forma que exista uma adaptação de acordo com as necessidades dos alunos;
- Existirem disciplinas que abordem contextos de vida real de forma a preparar os alunos para a vida profissional ou a adotar hábitos saudáveis, por exemplo.



#9 ESPAÇO E PARTICIPAÇÃO PARA TODAS AS PESSOAS

Encorajar a participação democrática e a autonomia das pessoas jovens e assegurar espaços dedicados aos jovens em todas os setores da sociedade.

Recomendações:

- Divulgar e financiar espaços inclusivos, bem como proceder futuramente à criação de outros espaços semelhantes
- Instrução de Técnicos de Juventude ou de outros responsáveis que trabalhem com jovens sobre as necessidades dos mesmos e fornecer-lhes técnicas para que as abordem de forma correta.
- Fomentar a integração dos jovens em termos políticos do seu interesse
- Instruir jovens a procurar oportunidades, a seleccionar informação verídica bem como serviços.



#10 EUROPA VERDE E SUSTENTÁVEL

Aproximar-se de uma sociedade na qual todas as pessoas jovens são ativas, informadas das questões ambientais, e capazes de fazer a diferença no seu quotidiano.

Recomendações:

- Promover, junto dos jovens, consciencialização ambiental através do uso de redes sociais, intervenção em paralelo com escolas e com projetos que os envolvam como intermediários.
- Implementação e aplicação de coimas para evitar a poluição
- Uso de estratégias que permitam a adoção de materiais mais sustentáveis como, por exemplo, o aumento do custo de materiais não tão bons para o ambiente
- Aumento de recursos humanos para desempenharem funções que visem a limpeza de municípios.



11 ORGANIZAÇÕES DE JUVENTUDE E PROGRAMAS EUROPEUS

Garantir a todas os jovens acesso equitativo a organizações de juventude e a programas europeus para a juventude, gerando uma sociedade baseada nos valores e identidades europeias.

Recomendações:

- Criar mecanismos de divulgação das organizações através de workshops, feiras de divulgação, redes sociais e panfletos
- Aumentar as parcerias entre organizações e escolas públicas e/ou profissionais
- Aumentar as atividades e projetos disponíveis para os jovens e estendê-las a várias zonas, incluindo zonas rurais.



FONTES

Valongo, Portugal
2023

Youth Goals Handbook: https://youth-goals.eu/wp-content/uploads/YouthGoalsHandout_PT_Final_pdf.pdf

Youth Goals Toolbox: https://youth-goals.eu/wp-content/uploads/Youth_Goals_Toolbox-Dialogue_activities_to_implement_the_Youth_Goals_together.pdf

Youth Goals Website: <https://youth-goals.eu/youthgoals>